**Centro Universitario**

**Estacio SA**

**TÍTULO DO PROJETO**

**Diego Ferreira da Luz - 202202936987**

**Kauã Henrique Vieira Santos - 202408420651**

**Rebeca Pires Duarte - 202308288806**

**Alberto Matheus Borges Ferreira - 202503835081**

**Tiago Silva de Carvalho - 202201085991**

**Professor Jose Miranda**

**2025**

**Brasilia - Distrito Federal**

* DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO
* Identificação das partes interessadas e parceiros

A parte interessada selecionada para este projeto é um salão de beleza que apresenta um alto volume de atendimento ao público. A escolha desse estabelecimento se deu em função de uma necessidade recorrente identificada em seu cotidiano: a dificuldade em selecionar os produtos mais adequados para cada tipo de cabelo.

Atualmente, os profissionais do salão precisam realizar buscas manuais em diversos sites e consultar a opinião de outros especialistas da área para verificar a eficácia dos produtos disponíveis no mercado. Esse processo é, muitas vezes, demorado e pouco eficiente, especialmente diante da variedade de opções e da quantidade de informações disponíveis.

Diante disso, propõe-se o uso de técnicas de Big Data e do método de Análise de Sentimentos para automatizar e otimizar essa busca por informações. Através da coleta e análise de avaliações publicadas em sites especializados e páginas de profissionais do setor, será possível sistematizar os dados relevantes, reduzindo o tempo e o esforço investidos pelos colaboradores do salão na escolha dos produtos ideais.

* Problemática e/ou problemas identificados

A análise manual de publicações realizadas em ambientes digitais representa um desafio significativo para empresas e profissionais que buscam compreender a percepção do público em relação a produtos, serviços ou marcas. Esse processo demanda tempo considerável e recursos humanos, tornando-se ineficiente diante do volume crescente de dados gerados nas plataformas online. A ausência de automação nesse contexto pode acarretar atrasos na tomada de decisão, além de prejuízos financeiros e estratégicos para os envolvidos.

* Justificativa

A proposta deste trabalho visa otimizar o tempo de profissionais autônomos ou equipes responsáveis por analisar conteúdos online, permitindo que possam se dedicar a outras funções estratégicas. Utilizando tópicos e conceitos de Big Data, o desenvolvimento do sistema não apenas soluciona o problema identificado, como também contribui como objeto de estudo prático para nós, estudantes, promovendo a aplicação real do conhecimento adquirido em sala de aula.

* Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

**Objetivos**

Objetivo prático: Atender à demanda do cliente, solucionando o problema relacionado ao tempo excessivo despendido na separação manual de feedbacks online, com o intuito de facilitar a seleção de conteúdos relevantes para publicação e engajamento com o público.

Objetivo educacional: Proporcionar aos alunos envolvidos no desenvolvimento do projeto uma oportunidade de aprendizado prático, ampliando seus conhecimentos e experiências na aplicação de conceitos de Big Data.

**Resultado Esperado**

Desenvolver um sistema funcional que atenda às expectativas do cliente de forma eficiente e profissional, contribuindo para a automação do processo de triagem de feedbacks e promovendo sua satisfação por meio da otimização de tempo e recursos.

* Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

**1.Teoria da Análise de Sentimentos (Sentiment Analysis Theory)**

Referência: Sentiment Analysis and Opinion Mining, de Bing Liu

– Essa teoria fornece a base conceitual para extrair, identificar e classificar opiniões ou sentimentos expressos em textos.

**2.Teoria do Big Data e Tomada de Decisão**

Referência: Big Data: A Revolution That Will Transform How We Live, Work, and Think, de Kenneth Cukier e Viktor Mayer-Schönberger

– Essa teoria destaca como o uso de dados em larga escala pode transformar processos de decisão em áreas como marketing, segurança digital e políticas públicas.

**3.Teoria da Comunicação Digital e Interação Social**

Referência: Communication Power, de Manuel Castells

– Ao classificar sentimentos, o sistema se alinha com essa teoria, contribuindo para o entendimento dos fluxos de poder simbólico na internet e oferecendo meios para filtrar discursos nocivos ou amplificar vozes positivas.

* PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
* Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Montar um plano de trabalho contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados. O plano de trabalho pode ser formulado de forma digital, de maneira assíncrona ou síncrona, ou mesmo por uso de material físico em sala de aula, tais como: cartolinas, quadro branco, murais etc.

O cronograma deve especificar qual é o prazo de entrega de cada uma das etapas do projeto descritas no item 14 – Procedimentos de Ensino-Aprendizagem do Plano de Ensino, bem como os prazos para as entregas do texto de cada item deste roteiro de extensão.

* Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Apresentar a forma como os participantes sociocomunitários envolvidos atuaram no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto. Importante destacar que essas etapas serão definidas, a partir de encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade, contexto no qual a delimitação das ações do projeto de extensão serão produto também da interação entre o público acadêmico e o público local em construção conjunta. Produzir registros (ex: fotos, capturas de tela, mensagens, formulários etc.) das reuniões, discussões, interações para evidenciar a ocorrência da troca mútua.

* Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Apresentar o papel, a(s) responsabilidade(s) e a(s) atividades de responsabilidade de cada membro do grupo de trabalho. Importante destacar que esta delimitação será a base para a avaliação do relato individual de aprendizagem, a ser preenchido no item 3.2 deste documento.

* Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Descrever o detalhamento das etapas para atingir os objetivos previstos na seção 1.4, indicando como eles serão alcançados, definindo os critérios e os indicadores necessários para a efetividade do projeto.

* Recursos previstos

Descrever os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento do projeto. Esclarecer que qualquer indicação de gastos financeiros deve apontar a fonte

deste recurso. Sugere-se dar preferência a estratégias que minimizem ao máximo possível o dispêndio de custos financeiros, tendo em vista que as IES não possuem previsão de recursos específicos para a execução de projetos de extensão a serem desenvolvidos nas disciplinas da matriz curricular.

* Detalhamento técnico do projeto

Descrever a solução de Tecnologia da Informação desenvolvida, conforme etapas definidas no item 14 – Procedimentos de Ensino-Aprendizagem do Plano de Ensino, etapa 4.

* ENCERRAMENTO DO PROJETO
* Relato Coletivo:

Considerações do grupo sobre o atingimento dos objetivos sociocomunitários estabelecidos para o projeto.

* Avaliação de reação da parte interessada

Realizar avaliação de reação com a parte interessada (ex: formulário, entrevista gravada em áudio/vídeo, depoimento em áudio/vídeo etc.), para que o efetivo atingimento dos objetivos socioncomunitários propostos fique evidente.

* Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

Nesta seção, cada aluno deve citar seu nome, e sistematizar as aprendizagens construídas sob sua perspectiva individual. O relato deve necessariamente cobrir os seguintes itens:

* CONTEXTUALIZAÇÃO

Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação no projeto.

* METODOLOGIA

Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas da experiência.

* RESULTADOS E DISCUSSÃO:

expectativa e o vivido; descrição do que foi observado na experiência; no que resultou a experiência; como você se sentiu? descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações caso necessário.

* REFLEXÃO APROFUNDADA

Espaço para relato sobre a experiência vivida versus teoria apresentada no relato coletivo.

* CONSIDERAÇÕES FINAIS

Outros aspectos que podem ser trabalhados junto à parte interessada e perspectivas de trabalhos futuros, envolvendo tanto extensão quanto pesquisa. Soluções tecnológicas alternativas que poderiam ter sido implementadas para o projeto desenvolvido.

**OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.**